

## **Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva e Violação de Direitos entre Estudantes de Ensino Médio**

Instituto de Psicologia/USP

gabinolira@gmail.com

### **Objetivos**

Este projeto visa introduzir os estudantes de Ensino Médio e Técnico aos conhecimentos sobre metodologia científica, além de integrar tais conhecimentos com outros temas relacionados aos Direitos Humanos, Direitos Sexuais e Reprodutivos, numa abordagem de pesquisa-ação dentro do ambiente escolar.

### **Métodos e Procedimentos**

Neste projeto utilizamos os seguintes métodos de intervenção e pesquisa: rodas de conversas, oficinas, recursos audiovisuais, relatórios, entrevistas com profissionais de saúde, cartazes e observações de campo na escola e em serviços de saúde da região da Etec Heliópolis, além de levar para essa escola dinâmicas informativas sobre Direitos Humanos, Direitos Sexuais e Reprodutivos para os alunos entre 15 a 18 anos.

### **Resultados**

Em meio às oficinas que realizamos na Etec Heliópolis, ficou evidente que estávamos informando uma grande parcela de alunos sobre IST, HIV/AIDS, gravidez indesejada na adolescência e das possibilidades de prevenção; além disso, desenvolvemos maior autonomia, pelo fato de não termos nenhum professor nos acompanhando na oficina. Concomitantemente, fizemos dinâmicas relacionadas ao Setembro Amarelo, na qual a intervenção social foi mensagens positivas para os alunos para elevação de autoestima e comunicação entre pares. Os conhecimentos adquiridos pelo projeto foi essencial para a realização dessas atividades.



**Imagem 1:** Oficina de sexo seguro realizado pelos alunos de pré-iniciação científica com alunos de primeiro ano na Etec Heliópolis em 2019

### **Conclusões**

Podemos concluir que o projeto Pré-IC é uma experiência muito única, e nos trouxe muita informação e conhecimentos que são passados de alunos para alunos. A escola é um espaço importante onde a prevenção a IST, HIV/AIDS, gravidez indesejada na adolescência e deve ser trabalhada. O acesso à informação é imprescindível para melhor elucidar os sintomas dessas questões que atingem os jovens suas famílias.

### **Referências Bibliográficas**

Araújo, L. F. S. et al. 2013. Diário de pesquisa e suas potencialidades na pesquisa qualitativa em saúde. Ver. Bras. Pesq. Saúde, Vitória.  
Duarte, R. 2002. Pesquisa Qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, n. 115, Rio de Janeiro: PUCRJ  
Paiva, V. 2000. Fazendo Arte com Camisinha: Sexualidades Jovens em Tempos de AIDS. São Paulo: Summus Editorial.